



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
O CUSTO OCULTO DA MÃO-DE-OBRA E SEU
IMPACTO FINANCEIRO
BANCO DO BRASIL S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2021



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

O CUSTO OCULTO DA MÃO-DE-OBRA E SEU
IMPACTO FINANCEIRO

BANCO DO BRASIL S.A.

MÓDULO AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL

AVALIAÇÃO DE EMPRESAS - PROF. LUIZ FERNANDO PANCINE

ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL E OBRIGAÇÕES
TRABALHISTAS - PROF^a. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

Claudinei Souza Santos, RA 1012018200190

Karla Gonçalves Martins Scala, RA 1012019100092

Luís Henrique Sampaio Maronde, RA 1012019100122

Soila Fernandes Teodoro de Lima, RA 1012019100349

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	7
3.1 ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL E OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	7
3.1.1 SALÁRIO VERSUS REMUNERAÇÃO	8
3.1.2 CUSTOS OCULTOS RELACIONADOS À MÃO-DE-OBRA	10
3.2 AVALIAÇÃO DE EMPRESAS	13
3.2.1 RISCO X RETORNO	14
3.2.2 PAYBACK E FLUXO DE CAIXA PARA ANÁLISE DE PROJETOS	17
4. CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS	22
ANEXOS	23

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Risco x Retorno.....	15
Figura 2 - Payback.....	17
Figura 3 - Retorno de caixa sobre investimeto.....	18

1. INTRODUÇÃO

O Banco do Brasil financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como armazenamento, beneficiamento, industrialização de produtos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, além da adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. O agronegócio é um dos principais setores da economia brasileira, tendo fundamental importância para o crescimento e desenvolvimento do País. Assim, o Banco apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco do Brasil oferece às Micro e Pequenas Empresas (MPE) soluções de capital de giro, financiamentos de investimentos e comércio exterior, além de outras opções relacionadas a fluxo de caixa, seguridade, previdência e serviços. Os vários segmentos de Pessoas Jurídicas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), encontram desde alternativas financeiras até modelos de negócios que promovem a transição para uma economia inclusiva. Busca-se, dessa forma, oferecer soluções adequadas para apoiar o desenvolvimento desse público e incentivar a cultura empreendedora no país. No financiamento ao comércio exterior, o BB opera instrumentos de política pública de desenvolvimento produtivo, empreendedorismo, inclusão social e financeira, entre eles o Programa de Geração de Emprego e Renda (Proger) e o Programa de Financiamento às Exportações (Proex), no qual é agente exclusivo do Governo Federal.

O Banco do Brasil possui 5.429 agências, estando presente na maioria dos municípios do país, com uma estrutura de mais de 91 mil funcionários, além de 4.066 estagiários contratados e adolescentes trabalhadores. Conforme previsto no art. 37 da

Constituição Federal e no Estatuto Social do Banco do Brasil S.A., o ingresso nos quadros de funcionários dar-se-á mediante aprovação em concurso público.

Neste projeto integrado abordaremos assuntos relacionados a administração de pessoal e obrigações trabalhistas, demonstrando as diferenças entre salário e remuneração e os cultos ocultos relacionados a mão de obra. Também abordaremos a avaliação de empresas, onde será demonstrado a análise de risco e retorno e o payback simples e descontado e fluxo de caixa para análise de projetos. Vamos aos itens do projeto integrado.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Lei nº 4.595/1964 definiu o Banco do Brasil como agente financeiro do Tesouro Nacional e principal instrumento de execução da política de crédito do Governo Federal, sendo responsável pelo financiamento de atividades comerciais, industriais e rurais, difusão e orientação do crédito, efetivação da política de comércio exterior, entre outras atribuições. Com mais de 210 anos, o Banco do Brasil atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de emprego e renda.

Fundado em 12 de outubro de 1808, o Banco do Brasil S.A. foi a primeira instituição bancária a operar no país e a primeira empresa a realizar uma oferta pública de ações no mercado de capitais brasileiro. Com sede em Brasília, o BB é um banco múltiplo constituído sob a forma de sociedade anônima aberta de economia mista e tem como acionista controlador a União.

O Banco do Brasil é um dos maiores conglomerados financeiros do País em termos de ativos, com 17,6% de participação de mercado, de acordo com os últimos dados divulgados pelo Banco Central (dez/20). É também, com base nos mesmos dados,

o maior banco em gestão de ativos de terceiros, com 23,4% de participação de mercado, nos empréstimos ao agronegócio, com participação de mercado de 54,1%; e no crédito consignado, com 21,3% de participação de mercado. Mantém-se, ainda, a liderança na indústria de fundos de investimentos, com participação de mercado de 23,4% e um total de R\$ 1,2 trilhão em recursos administrados.

A principal força está no varejo bancário, por meio de parcerias estratégicas, empresas coligadas e controladas oferecem uma ampla variedade de serviços. O Banco do Brasil tem presença significativa em todos os estados brasileiros, além de desenvolver atividades em importantes centros financeiros mundiais contribuindo ativamente para o desenvolvimento do País, através da oferta de serviços financeiros, empréstimos e financiamentos à produção. Em 31 de dezembro de 2020, contava com 91,7 mil funcionários, sendo 67,7% com mais de 10 anos de tempo de Empresa.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL E OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

O salário é um pagamento determinado por várias situações (por exemplo: tipos de contrato), enquanto a remuneração inclui todas as categorias de benefícios que o profissional recebe.

De acordo com o artigo 72 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o salário é definido como a contraprestação que o empregador deve pagar, e é pago diretamente pelo empregador a cada trabalhador nos dias normais de trabalho. No Brasil, existe o chamado salário mínimo, que é um valor definido e reajustado pelo governo que indica o valor mínimo que deve ser pago a um empregado que trabalha 44 horas semanais.

Todos os rendimentos que um funcionário recebe são denominados de remunerações. Geralmente, dentro de uma remuneração estão todos os benefícios combinados no contrato de trabalho como ganhos extras e o próprio salário. A remuneração não é especificamente um tipo de salário, mas o próprio salário pode ser considerado um tipo de remuneração.

Ou seja, o salário nada mais é do que um benefício pago pelo tempo que os funcionários contribuem para a empresa. Em outras palavras, foi concedido em troca de serviços prestados ao contratante.

Por outro lado, a remuneração é o somatório do salário contratualmente estipulado (mensal, por hora, por tarefa, etc.).

Além dos salários e remunerações dos funcionários, também devemos programar o financeiro da empresa para um possível desligamento de funcionários. Caso seja necessário demitir alguém a empresa tem que arcar com as verbas rescisórias, que varia de funcionário para funcionário.

Depende muito do salário que o funcionário tem, do tempo de registro, se tem ou não férias vencidas. E na rescisão terá que ser pago férias vencidas e proporcionais, 13º salário proporcional aos meses do ano trabalhado, e o salário dos dias do mês que foi desligado.

Além disso tem os custos ocultos de uma rescisão que é a média para cálculo das verbas rescisórias que são: horas extras, gratificações, comissões, prêmios, entre outras coisas que englobam a remuneração, desde que esteja recebendo por pelo menos 6 meses. Também tem a multa do FGTS, que é 40% sobre o saldo do FGTS que o funcionário tem, ou seja, quanto mais tempo de casa mais alta ficará a multa.

E isso sem um planejamento pode impactar financeiramente a empresa, dependendo do momento que a empresa estiver passando.

3.1.1 SALÁRIO *VERSUS* REMUNERAÇÃO

Salário é a contraprestação devida ao empregado, pela prestação de seus serviços ao empregador, em decorrência do contrato de trabalho existente entre as partes.

Remuneração é o conjunto de retribuições concedidas ao empregado, seja em pecúnia, seja em utilidades, integrando além do salário pactuado, comissões, percentagens, gratificações, diárias para viagem que excedam 50% do salário percebido pelo empregado, mais as gorjetas que receber, ainda que de terceiros, ou seja, remuneração é a soma de todas as parcelas que compõe o vencimento do trabalhador,

tais como: adicionais de insalubridade, periculosidade, noturno, horas extras, etc, bem como quaisquer outras parcelas pagas habitualmente, ainda que em utilidades, previstas em acordo ou convenção coletiva ou mesmo que concedidas por liberalidade do empregador.

No caso da nossa empresa, os funcionários que trabalham no caixa recebem o adicional de quebra de caixa, todos que fazem horas extras recebem junto com o repouso remunerado, duas vezes por ano todos os funcionários recebem uma gratificação sobre o lucro da empresa.

Nota: Entende-se por habitual aquilo que pode vir a se repetir como, por exemplo, uma gratificação pelo bom desempenho semestral do empregado, quando a cada semestre ele será avaliado, podendo tornar a receber referida gratificação.

Súmula TST nº 152 - Gratificação-Ajuste Tácito

"O fato de constar do recibo de pagamento de gratificação o caráter de liberalidade não basta, por si só, para excluir a existência de ajuste tácito. Ex-prejulgado nº 25.(Súmula aprovada pela Resolução Administrativa nº 102, DJU 11.10.1982 e DJU 15.10.1982)"

Além do pagamento em dinheiro, compreende-se no salário, para todos os efeitos legais, a alimentação, a habitação, o vestuário ou outras prestações in natura que a empresa, por força do contrato ou do costume, fornecer habitualmente ao empregado, conforme determina o art. 458 da CLT.

3.1.2 CUSTOS OCULTOS RELACIONADOS À MÃO-DE-OBRA

Trataremos nesta parte do PI demissão de um funcionário do banco do brasil que tem sua ocupação Cargo de Gerente Geral, sua admissão ocorreu no ano de 2001 especificamente no dia 02 de Janeiro, seu salário mensal valor de R\$ 25.000,00 e cujo descontos mensal tem sua porcentagem de 29,5%, sendo que encargos são, 14% INSS, 8% FGTS e 7,5% IRPF:

Total Mês

Salário Mensal	25.000,00	25.000,00
Encargos Mensais	7.375,00	7.375,00
Férias e 1/3 e 13° SALÁRIO	4.861,10	4.861,10
Data Contratação	02/01/2001	
FGTS Estimado 1 ano	500.000,00	Custo demissão
MULTA FGTS ESTIMADO 50%	250.000,00	250.000,00

Férias Vencidas	25.000,00	25.000,00
Bônus Desligamento	70.000,00	70.000,00
Aviso Prévio Indenizado	25.000,00	25.000,00

PAYBACK: FLUXO DE CAIXA PARA ANÁLISE
DEMONSTRAÇÃO RESULTADO PROJETADO

	ATUAL	PROPOSTA	VARIAÇÃO
RECEITAS	-	-	-
(-) Custos produtos vendidos	-	-	-
(=) Lucro Bruto	-	-	-
(-) Despesa	(37.236,10)	(370.000,00)	332.763,90
(=) Lucro Operacional	37.236,10	370.000,00	332.763,90
(+/-) Receitas/ Despesas financeiras líquidas	-	-	-
(=) EBITDA	(37.236,10)	(370.000,00)	(370.000,00)
(-) Depreciação	-	-	-
(=) Lucro antes IR	(37.236,10)	(370.000,00)	(370.000,00)
(-) Imposto de renda	-	-	-
(=) Lucro líquido	(37.236,10)	(370.000,00)	(370.000,00)
(+) Depreciação	-	-	-
(=) FLUXO DE CAIXA GLOBAL	(37.236,10) Custo mês	(370.000,00) Custo Rescisão	(370.000,00) Variação

Podemos concluir que Valor de investimento para demissão colaborado é de R\$ 370.000,00 com custo de capital de 10%, o retorno para banco será:

Valor Investimento R\$ 370.000,00 custo de capital 10%

VPL ANO	VALOR PRESENTE LÍQUIDO	VALOR PRESENTE
0	R\$ (370.000,00)	(370.000,00)
1	R\$ 446.833,20	R\$ 402.149,88

Perspectiva Financeira

Total de investimento R\$ 370.000,00

Fluxo de Caixa de (1 ano) valor presente R\$ 402.149,88

Payback (Ano) = 0,90

Payback aceitável 3 anos

Podemos concluir que recuperação de investimento se dará em 11 meses, sendo viável poder fazer demissão do colaborador.

3.2 AVALIAÇÃO DE EMPRESAS

Retorno sobre o investimento é o lucro expresso em percentagem do investimento inicial, o lucro inclui rendimentos e ganho de capital, risco é a possibilidade de seu investimento perder dinheiro. Todos os investimentos apresentam algum grau de risco, o investimento bem sucedido é aquele que sabe encontrar o contrapeso direto entre risco e o retorno na administração financeira.

Risco e retorno conceito:

Conceito de retorno: O retorno sobre investimento é um retorno de um ativo ao longo de um período de tempo, quando vamos fazer um investimento precisamos analisar o retorno se é cabível, especialista e analista é preciso quando vamos em busca de comprar uma empresa pois eles iriam nos dizer quais serão as taxas de retorno e futuros.

Podemos usar resultados reais e retornos estimados para avaliar vários ativos, como ações e títulos, bem como diferentes títulos dentro de cada categoria de ativos.

Conceito de risco: O risco é probabilidade de que os retornos reais sejam inferiores aos retornos históricos e esperados, os fatores de risco incluem volatilidade do mercado, inflação deterioração dos fundamentos do negócio, baixa produtividade de um funcionário, quebra de um equipamento alguns fatores que pode afetar no desempenho de uma empresa. Logo a inflação leva a uma perda de poder de compras para seus investimentos e resultados em maiores despesas e lucro mais baixos para as empresas.

Quantificar um risco é mais difícil do que quantificar um retorno de um investimento, mas é possível o sabe sobre um risco analisando o mercado, sabendo se é viável contratar um empregado novo, no caso ao qual estamos vivendo hoje em meio pandemia se será correto dispensar ou segurar para retorno futuro ainda mais se for

alguém capacitado para uma atividade especializada em uma empresa, verificar um equipamento que empresa está precisando se retorno será tempo curto pelo seu investimento, entre outros itens que pode ser analisado no mercado financeiro para se evitar um risco.

O risco não pode ser anulado, mas pode ser gerenciado mantendo uma carteira diversificada de ações, títulos e outros ativos. A composição da carteira de investimentos deve ser consistente com seus objetivos financeiros e tolerância para risco. Os retornos de investimentos tendem a ser mais altos para ativos mais arriscados.

Como estudado nas unidades de estudos contas de poupança, certificados de depósitos e títulos têm taxas de retorno mais baixas porque são investimentos seguros, enquanto retornos a longo prazo são mais altos para ações e outros ativos mais arriscados.

Payback: para se fazer os cálculos de um payback sabemos que ele está diretamente ligado ao fluxo de caixa da empresa que por sua vez deve ser planejado conforme a realidade da empresa para que no final o proprietário não seja uma grande surpresa, para realizar conta payback é somente dividir com seguinte fórmula:

PB: Investimento inicial / saldo médio de fluxo de caixa

Esta é a fórmula que saberemos quanto tempo será necessário para saber o retorno de nosso investimento.

3.2.1 RISCO X RETORNO

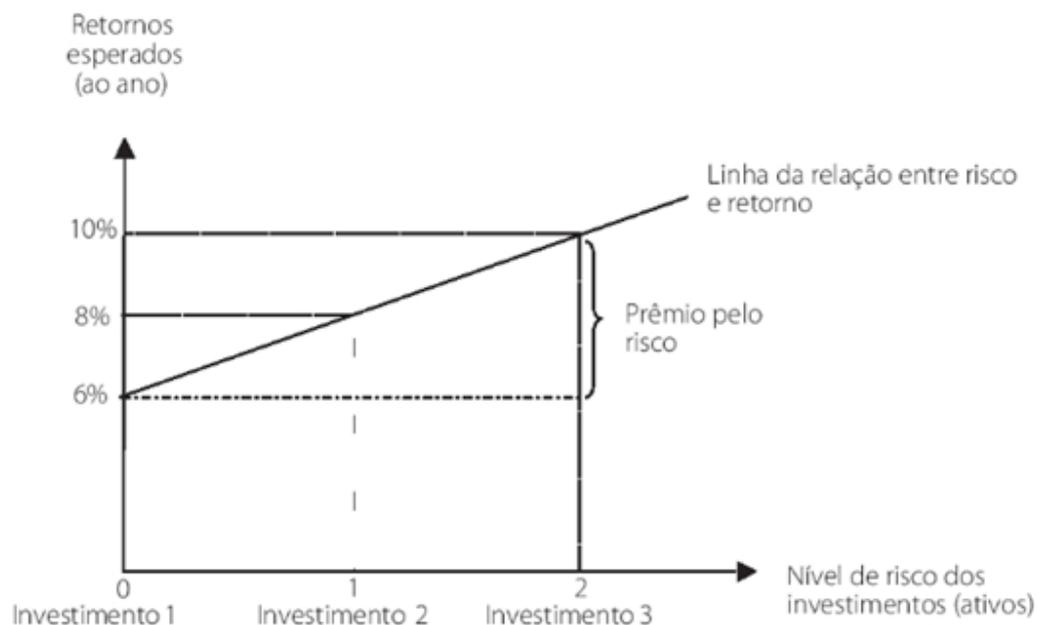
Segundo Francisco, risco é a possibilidade de prejuízo financeiro. É uma medida de probabilidade de ocorrência de prejuízo. É a variabilidade de retornos de um ativo, sendo uma ameaça ou perigo de determinada ocorrência. Correr o risco é estar sujeito a passar por um episódio arriscado, ou seja, um episódio temerário que pode acarretar alguma consequência.

No mundo financeiro, risco é o potencial que o investimento tem de não proporcionar o resultado esperado. Pode também significar a perda de grande parte ou de todo o investimento inicial. Portanto, é necessário uma análise da viabilidade de se correr esse risco e qual será o retorno.

Segundo MARCO, é importante entender a relação que existe entre risco e retorno antes de decidir onde aplicar seus recursos. Ao ser necessário escolher entre dois investimentos com o mesmo retorno, o mais sensato a fazer é escolher o de menor risco.

Na figura abaixo, iremos demonstrar uma análise de risco x retorno:

Figura 1 - Risco x Retorno



Podemos notar que, o investimento 1 à risco 0, nos trás um retorno de 6%. Enquanto os investimentos 2 e 3 nos níveis maiores de risco representam retorno de 8% e 10% respectivamente. Por mais que possamos entender que para um retorno maior, precisamos de um risco maior também, como um administrador consegue diminuir estes riscos para empresa?

Existem diversas maneiras que pode-se reduzir esses riscos numa empresa, por análise de sensibilidade de cenários, monitoramento constante de objetivos e metas, fluxo de caixa, entre outros. O que utilizaremos para essa análise será o fluxo de caixa, por custo de capital.

O custo de capital é um dos parâmetros mais utilizados para aprovação de projetos em razão de uma constatação simples do ponto de vista financeiro, se o retorno que vai proporcionar é superior ao respectivo custo que irá gerar. Ou seja, o custo do capital é representado pela taxa mínima de retorno que novos investimentos devem proporcionar utilizando recurso próprio ou não, podendo nessa análise de investimento conter o custo de recursos de terceiros (empréstimos, financiamentos, etc.).

Podemos dizer que, através do fluxo de caixa, o administrador financeiro pode determinar os objetivos e as metas a serem alcançadas pela organização de forma antecipada, consistente e racional.

Segundo Assaf Neto (1997, p.123) sustenta que “um dos principais objetivos do fluxo de caixa é aperfeiçoar a aplicação de recursos próprios e de terceiros nas atividades mais rentáveis pela empresa”.

Existem vários objetivos importantes na elaboração de um fluxo de caixa. Abaixo, uma lista com alguns dos principais objetivos do fluxo de caixa citados pelo autor tais como:

- Facilitar a análise e o cálculo na seleção das linhas de crédito a serem obtidos junto às instituições financeiras;
- Programar os ingressos e os desembolsos de caixa, de forma criteriosa, permitindo determinar o período em que deverá ocorrer carência de recursos e o montante, havendo tempo suficiente para as medidas necessárias;
- Permitir o planejamento dos desembolsos de acordo com as disponibilidades de caixa, evitando-se o acúmulo de compromissos vultosos em época de pouco caixa;

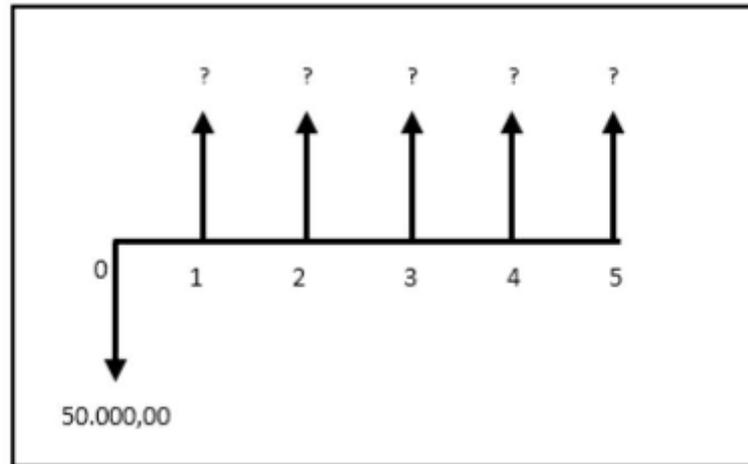
- Determinar quanto de recursos próprios a empresa dispõe em dado período e aplicá-los de forma mais rentável possível, bem como analisar os recursos de terceiros que satisfaçam as necessidades da empresa;
- Desenvolver o uso eficiente e racional do disponível;
- Financiar as necessidades sazonais ou cíclicas da empresa;
- Providenciar recursos para atender aos projetos de implantação, expansão, modernização ou realocização industrial e/ou comercial;
- Estudar um programa saudável de empréstimos ou financiamentos;

A partir dessa lista, constata-se que o fluxo de caixa tem por objetivo principal fornecer uma ferramenta para o diagnóstico da empresa e seus investimentos.

3.2.2 PAYBACK E FLUXO DE CAIXA PARA ANÁLISE DE PROJETOS

Neste tópico, iremos conceituar o *Payback*, considerando em duas formas de utilização, sendo: *Payback* Simples e *Payback* Descontado.

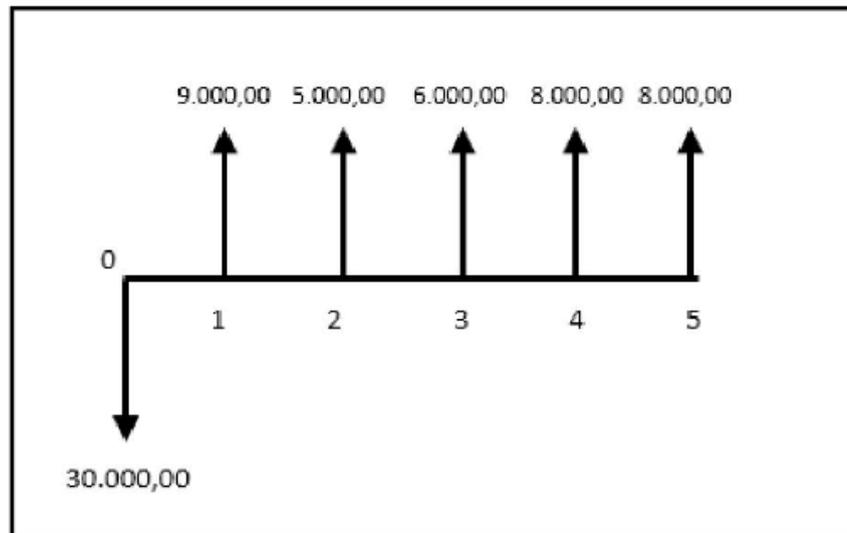
Segundo Assaf Neto, o payback consiste na determinação do tempo necessário para que o dispêndio de capital (valor do investimento) seja recuperado por meio dos benefícios incrementais líquidos de caixa (fluxo de caixa) promovidos pelo investimento. Sendo assim, podemos evidenciar que o payback consiste basicamente em saber em quanto tempo o capital é investido no momento zero do projeto. Abaixo figura de demonstração:

Figura 2 - Payback

Conforme figura demonstrada, podemos afirmar que foi investido R\$50.000,00 no momento zero do projeto para um total de 5 períodos, que é o máximo de tempo pretendido pelos investidores sobre o retorno do capital investido.

Seguindo ainda conforme Assaf, o payback simples é o tempo de retorno sobre um investimento, ou seja, quanto tempo o investimento inicial leva para ser recuperado. Esse método é o mais simples para ser utilizado, pois considera o valor inicial colocado e quanto tempo ele levará para retornar. Porém, por sua simplicidade, este método tem suas desvantagens, como por exemplo o payback simples não leva em consideração o valor do dinheiro ao longo do tempo, ele simplesmente utiliza o valor monetário inicial sem descontar nenhuma taxa ou trazer valores para outros momentos do projeto, como feito com a VPL.

Na figura abaixo, demonstra como será o retorno de cada período sobre o projeto com valor inicial investido, ou seja, no momento zero investido os R\$30.000,00 e no primeiro período retorno equivalente a R\$9.000,00.

Figura 3 - Fluxo de caixa retorno sobre investimento

Na tabela abaixo, simplificamos os números para que seja visualmente fácil de verificar em qual período o retorno sobre o investimento acontecerá, considerando o payback simples.

Tabela 1 - Payback Simples

Payback simples		
Ano	Capitais (R\$)	Saldo do projeto a ser pago
0	-R\$ 30.000,00	-R\$ 30.000,00
1	R\$ 9.000,00	-R\$ 21.000,00
2	R\$ 5.000,00	-R\$ 16.000,00
3	R\$ 6.000,00	-R\$ 10.000,00
4	R\$ 8.000,00	-R\$ 2.000,00
5	R\$ 8.000,00	R\$ 6.000,00

Podemos notar na terceira coluna em “saldo do projeto a ser pago”, quanto ainda falta pagar com base no investimento inicial e analisando período por período. Chegando a conclusão que o retorno sobre o investimento acontecerá no período 5. Sendo assim, a forma de payback simples aplicada.

O método do payback descontado é parecido com o anterior, exceto pelo fato de considerar a atratividade. No caso, aplicando o custo de capital da empresa ao método payback simples, estaremos considerando o valor do dinheiro no tempo, que como falado anteriormente não é considerado no payback simples.

Conforme demonstrado no item 3.1.2 mais acima, podemos concluir que o *payback* da demissão do funcionário considerando a redução de custo mensal em folha, o payback se deu em 0,90/ano, ou seja, em menos de um ano já teremos retorno sobre o capital investido. Considerando que o payback aceitável é de 3 anos, o projeto de investimento poderá ser aprovado. Também foi utilizado o conceito de uso de recurso sobre o capital próprio, com isso a taxa mínima de retorno sobre o capital utilizado foi de 10%, valor este que é o mínimo para aceite dos investidores.

Também foi considerado nesse cálculo que o cargo não precisará de substituição nesse tempo, considerando a redução desse custo ao mês, ficando assim o gerente PJ o novo responsável pelas operações.

4. CONCLUSÃO

Concluimos que, há diferença entre salário e remuneração e que existem custos ocultos relacionados a mão-de-obra, e uma dispensa de um funcionário sem um planejamento pode impactar financeiramente a empresa, dependendo do momento que a empresa estiver passando.

Podemos conceituar, neste projeto integrado, risco e retorno e descobrimos que quantificar o risco é mais difícil que quantificar o retorno de um investimento, entendemos que para se fazer os cálculos de um payback, deve-se planejar o fluxo de caixa conforme realidade da empresa para que não haja surpresas ao proprietário. Conceituamos payback simples e descontado.

Vimos também que no mundo financeiro, risco é o potencial que o investimento tem de não proporcionar o resultado esperado. Pode também significar a perda de grande parte ou de todo o investimento inicial. Portanto, é necessário uma análise da viabilidade de se correr esse risco e qual será o retorno.

E por fim, entendemos como identificar o salário, a remuneração, os custos ocultos e como calcular o risco x retorno e o payback e fluxo de caixa para análise de projetos.

Podemos afirmar que os conhecimentos adquiridos com este trabalho superaram nossas expectativas.

REFERÊNCIAS

Conteúdo Trabalhista. Disponível em:
 <https://www.sitesa.com.br/contabil/conteudo_trabalhista/procedimentos/p_trabalhista/f12.html> Acesso em 12 jun. 2021.

Ponto Tel. Disponível em:
 <<https://www.pontotel.com.br/salario-e-remuneracao-diferenca/>> Acesso em 12 jun. 2021.

Contábeis. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/tabelas/inss/>> Acesso em 12 jun. 2021.

Contábeis. Disponível em:
 <<https://www.contabeis.com.br/noticias/46166/tabela-imposto-de-renda-2021-entenda-a-liquotas-e-deducoes-previstas/>> Acesso em 12 jun. 2021.

Significado de risco. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/risco/>> Acesso em 12 jun. 2021.

Risco e Retorno. Disponível em:
 <<http://www.franciscopaulo.com.br/arquivos/Risco%20e%20retorno.doc>> Acesso em 12 jun. 2021.

MARCO AURELIO VALLIM. **Administração financeira 2ª ed:** princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 2002

ASSAF NETO, Alexandre. Administração de capital de giro. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004.

ANEXOS